



XI Festival Internacional Paideia de Teatro

para a Infância e Juventude: Uma Janela para a Utopia

27 de setembro a 01 de outubro de 2017

Nos dias de hoje, o intercâmbio cultural torna-se cada vez mais necessário e é vital para nossa existência. Ao abrir horizontes e construir pontes em um mundo dividido e polarizado, ele dá sentido ao nosso trabalho. A meta principal da 11ª. edição de nosso Festival é a de oferecer e garantir um palco, um espaço para o jovem poder expressar e pensar sobre nossas, suas questões, suas dores e seus sonhos. Essa edição, reunirá artistas e pensadores da Alemanha, da Argentina, do Canadá, do Chile, de Cuba, da Dinamarca, da Espanha, dos Estados Unidos da América e do Brasil que, na busca de caminhos em direção a um mundo justo e em paz, trarão experiências e expectativas em suas bagagens como material de troca.

27 DE SETEMBRO, QUARTA-FEIRA

Paideia

- 10h** SOLO FOR 2 (Solo para dois) - Teatergruppen Batida, Dinamarca
- 14h30** Filme TERREIROS DO BRINCAR de Maria Farinha Filmes
- 17h** Reflexões com Stefan Fischer-Fels, Alemanha
- 18h** Roda de Conversa “Curadoria: critérios e desafios”
- 20h30** PARADIES (Paraíso), D’haus Junges Schauspiel, Alemanha

Sesc Campo Limpo

- 19h** PROMETEU, Cia. Circo Mínimo, São Paulo

28 DE SETEMBRO, QUINTA-FEIRA

Paideia

- 10h** PARADIES (Paraíso), D’haus Junges Schauspiel, Alemanha
- 15h** Reflexões com Aglaia Pusch e Amauri Falseti (Paideia)
- 16h** Mesa de Reflexão “O Teatro para Jovens”
- 18h15** Reflexões com Pepa Muriel, Espanha
- 20h** CASO PERDIDO, Cia Paideia de Teatro, Núcleo de Vivência Teatral e Coral Paideia

Sesc Campo Limpo

- 15h** Oficina Contos para dançar, com Pepa Muriel, Espanha
- 20h** PROMETEU, Cia. Circo Mínimo, São Paulo

29 DE SETEMBRO, SEXTA-FEIRA

Paideia

- 10h** EL DESVÁN DE LOS HERMANOS GRIMM (O Sótão dos Irmãos Grimm), Escenoteca, Espanha
- 11h30** Roda de Conversa “Encontros internacionais/interculturais da ASSITEJ”
- 14h** Oficina “A palavra em cena” com Eric Nowinski, São Paulo
- 14h** Filme NUNCA ME SONHARAM de Maria Farinha Filmes
- 16h** Filme TÁ FERVENDO de Leonardo Melo

Sesc Campo Limpo

- 19h** Oficina “Mitologia Grega e a estrutura dos espetáculos de Circo”, com Rodrigo Mateus

Teatro Paulo Eiró

- 20h** SOLO FOR 2 (Solo para dois), Teatergruppen Batida, Dinamarca

30 DE SETEMBRO, SÁBADO

Paideia

- 10h** Oficina “Teatro e Educação: metodologias de atuação para ensinar e aprender”, com Manon Van de Water, Estados Unidos
- 10h** Oficina “Atuação Melodramática”, com Paulo Merisio e Cia. Melodramática do RJ
- 10h** Oficina “Treinamento de Montagem para Jovens” com Daniel H. Fernández, Argentina
- 13h30** PÁGINA ABERTA, Grupo Caixa de Imagens, São Paulo
- 15h** A PRINCESA DE BAMBULUÁ, Cia. Quase Cinema, Taubaté, SP
- 17h30** Filme WAAPA, de Maria Farinha Filmes

Sesc Campo Limpo

- 16h** EL DESVÁN DE LOS HERMANOS GRIMM (O Sótão dos Irmãos Grimm), Escenoteca, Espanha
- Teatro Paulo Eiró**
- 16h** HISTÓRIAS QUE O VENTO TRAZ, Cia. Paideia de Teatro, São Paulo
 - 20h** SANTO DIAS, DA ROÇA À FÁBRICA, Núcleo de Vivência Teatral e Coral Paideia, São Paulo

Sesc Santo Amaro

- 18h** GRETEL E HANSEL (Maria e João), Cia. Le Carrousel, Canadá.

01 DE OUTUBRO, DOMINGO

Paideia

- 10h30** O JARDIM DO IMPERADOR, Cia. Pelo Cano, São Paulo
- 11h30** Mesa de Reflexão “A infância e o teatro para crianças”
- 14h30** Reflexões com Bebê de Soares
- 15h** Filme TERREIROS DO BRINCAR, de Maria Farinha Filmes
- 16h** TRAVESSIA, Grupo Caixa de Imagens, São Paulo
- 17h** MANUELA, Cia. do Feijão, São Paulo

Sesc Campo Limpo

- 13h** Oficina “Contos para dançar”, com Pepa Muriel
- 16h** EL DESVÁN DE LOS HERMANOS GRIMM (O Sótão dos Irmãos Grimm), Escenoteca, Espanha

Sesc Santo Amaro

- 16h** GRETEL E HANSEL (Maria e João), Cia. Le Carrousel, Canadá

Teatro Paulo Eiró

- 19h** PELO MUNDO COM MAWACA, Grupo Mawaca, São Paulo.

Apresentando a nova parceria de intercâmbio internacional da Paideia:

PARADIES (PARAÍSO) – D’HAUS JUNGES SCHAUSPIEL (Alemanha)

27/9, quarta-feira, 20h30 e 28/9, quinta-feira, 10h

Local: Paideia | Indicação etária: 14+ | Duração: 75 minutos | Tradução: em alemão com legenda em português

Hamid tem 19 anos e finalmente encontrou o caminho certo. Uma hora até o ato. Ele prometeu a seus novos irmãos. Não há como voltar atrás. Chega de conversa – agora, é agir! Eles entenderam seu propósito na vida. Após o feito, o céu estará aberto a eles... Esperar uma hora. De repente, sua vida passa por Hamid como num clipe de canção pop de sucesso: Hamid se lembra das férias de verão paradisíacas com sua mãe, pai e irmã na Turquia, as horas felizes com sua namorada Sonja, as discussões reflexivas com Tayfun, a assistente social do clube de jovens ... Se não fosse por seus novos irmãos, que ele imagina assistindo e comentando por cima de seus ombros. Hamid tenta se concentrar com o aplicativo Meca. Os minutos se esticam, enquanto uma música atrás de outra vão varrendo sua mente - ou será que tudo isso é mesmo real?

Paradise mostra um jovem que está sob a pressão de suas energias e aspirações, quão rápido essas energias podem ser exploradas e quão facilmente uma pessoa jovem sucumbe a falsas promessas. É contada a história de um adolescente de hoje - perigoso e inofensivo, altamente divertido e muito sério, sensível e patético, ingênuo e pensativo.

Sobre os autores: Lutz Hübner e Sarah Nemitz estão entre os autores alemães mais encenados. Suas obras foram premiadas diversas vezes, mais recentemente, o “Prêmio dos autores de 2016”, do Autorenstiftung Frankfurt am Main. Escreveram sua obra mais recente, Paraíso, para o D’haus Junges Schauspiel. A diretora, Mina Salehpour, nascida em 1985, já foi convidada por diversos teatros na Alemanha. Em 2013, Salehpour recebeu o Prêmio Der Faust, como melhor diretora para crianças e jovens.

D’haus / Teatro Jovem Düsseldorf

O Junges Schauspiel existe há 40 anos como parte de um dos maiores teatros da Alemanha: Düsseldorfer Schauspielhaus D’haus. Está localizado na principal capital da Nordrhein-Westfalia, na parte ocidental da Alemanha. Junges Schauspiel tem uma sede própria em um antigo espaço fabril com um grande palco para 300 pessoas e um palco menor para 90 pessoas. Com um grupo de 8 atores, realizamos 6 novas peças a cada temporada totalizando 250 apresentações, e temos um repertório de cerca de 15 peças para todas as faixas etárias de 2+ a 15+. Junges Schauspiels tem cerca de 65.000 espectadores a cada temporada. Seu trabalho foi altamente premiado diversas vezes na Alemanha e no exterior. O grupo fez turnês internacionalmente na Áustria, Nigéria, África do Sul, Romênia, Hungria, Bélgica, Polônia, Israel, Coreia, Índia, Brasil, Austrália etc. E é convidado para festivais internacionais, como “Szene Bunte Wähne” na Áustria, Festival de Verão em Okinawa no Japão ou no Congresso Mundial Assitej em Adelaide, Varsóvia ou recentemente na Cidade do Cabo.

Está em seu perfil artístico desenvolver novas peças teatrais como uma Companhia, mas também com escritores dramáticos de destaque como Lutz Hübner, Thilo Reffert e Dirk Laucke. As peças desenvolvidas desta forma foram altamente premiadas através de prêmios para autores ou através de convites para festivais. Existe um novo foco na colaboração internacional e no intercâmbio intercultural / transcultural. Stefan Fischer-Fels é novo diretor artístico desde 2016. Estamos muito felizes em renovar nossos maravilhosos contatos de colaboração para a Cia. Paideia. A equipe em torno de Stefan Fischer-Fels já realizou em intercâmbio de cinco anos com a equipe de Aglaia Pusch e Amauri Falseti.



Texto: Lutz Hübner e Sarah Nemitz / **Direção:** Mina Salehpour / **Cenário e figurino:** Maria Anderski / **Música:** Sandro Tajouri / **Dramaturgista:** Kirstin Hess / **Pedagogo de Teatro:** Matin Soofipour / **Elenco:** Paul Jumin Hoffmann, Julia Goldberg , Maëlle Giovanetti, Kilian Ponert, Bernhard Schmidt-Hackenberg, Denis Geysersbach.

GRETEL E HANSEL (MARIA E JOÃO), CIA. LE CARROUSEL, CANADÁ

30/9, sábado, 18h e domingo, 01/10, 16h

Local: Sesc Santo Amaro | Indicação etária: 6+ | Duração: 55 minutos | Tradução: em espanhol com legenda em português

A chegada de Hansel (João) à vida de Gretel (Maria) perturba o equilíbrio. Esse irmãozinho atrapalha tudo. Quando seus pais os abandonam na floresta e ambos terminam na casa da bruxa, a tentação de empurrá-lo para o forno junto com a bruxa e livrar-se dele para sempre é muito forte... Por que caminhos tortuosos se chega a ser uma irmã mais velha?

Gretel e Hansel é uma criação de **Le Carrousel companhia de teatro** em residência no Théâtre de la Ville (Longueuil, Quebec) e na La Maison Théâtre (Montréal), em coprodução com o Théâtre du Vieux Terbonne, Muni-Spec Mont-Laurier e Le Théâtre, Scène nationale de Narbonne. Com a ajuda para criação do Centre National du Théâtre (França).

Texto: Suzanne Lebeau / **Direção:** Gervais Gaudreault / **Assistência de direção:** Milena Buziak | **Atores:** Émile Lévesque, Jean-Philip Debien / **Cenografia:** Stéphane Longpré / **Figurino:** Linda Brunelle / **Luz:** Dominique Gagnon / **Música e efeitos sonoros:** Diane Labrosse / **Maquiagem e penteados:** Pierre Lafontaine / **Direção de produção:** Dominique Gagnon



Foto: François Xavier Gaudreault

SOLO FOR 2 (SOLO PARA DOIS) - Teatergruppen Batida (Dinamarca)

27/9, quarta-feira, 10h, na Paideia | 29/9, sexta-feira, 20h, no Teatro Paulo Eiró

Indicação etária: 5+ | Duração: 45 minutos | Tradução: espetáculo com poucas palavras

Um concerto está prestes a começar quando um por um dos membros da orquestra "Sweet Seven Magic" telefona ao maestro dizendo que não poderá comparecer. O único que aparece é o músico menos talentoso que só quer saber de futebol e comida. Mas o que parecia ser a receita para um desastre termina de maneira surpreendente.

Batida é um tradicional grupo dinamarquês composto por um time vibrante de atores e músicos. O Grupo desenvolveu um estilo teatral único e interativo e, ao longo dos anos criou uma ampla gama de espetáculos para todas as faixas etárias. O grupo ocupa um antigo edifício de fábricas convertido em Copenhague. Em sua longa trajetória, o grupo Batida percorreu mais de quarenta países diferentes.

Diretor, autor e cenógrafo: Giacomo Ravicchio / **Compositor:** Per Thomsen / **Atores:** Simon Holm e Søren Valente



Foto: Dritte Valejite

EL DESVÁN DE LOS HERMANOS GRIMM (O SÓTÃO DOS IRMÃOS GRIMM) - CIA. ESCENOTECA (ESPAÑA)

29/9, sexta-feira, 10h, na Paideia | 30/9, sábado, 16h e 01/10, domingo, 16h, no Sesc Campo Limpo

Indicação etária: 6+ | Duração: 60 minutos | Tradução: em espanhol com legenda em português

Os contos de fadas são o sótão da nossa memória oral. Objetos aparentemente inúteis, contos cheios de pó e vocês, o Público, são os ingredientes desse sótão que abre as portas. O espelho quebrado da Branca de Neve, as galochas de Chapeuzinho Vermelho, a máquina de fazer ouro do anão Saltarín. Objetos antigos que, combinados entre si, tem muito o que contar ao século XXI.

A **companhia Escenoteca** constrói uma linguagem e um universo próprios baseados na teatralização da narração oral, na busca de novas experiências sensoriais para crianças e no sentido pedagógico. As crianças com a Escenoteca podem aprender, se mover, encontrar um convite à criação e à imaginação, mas, sobretudo, se divertem no amplo sentido da palavra. A companhia realiza oficinas para escolas, professores, bibliotecas, universidades e profissionais das artes cênicas. A Escenoteca já recebeu diversos prêmios por seu trabalho; em 2016, recebeu o prêmio de melhor adaptação teatral e espetáculo infantil, pela Escenários de Sevilla.

Direção, adaptação e interpretação: Pepa Muriel / **Técnico de luz e som:** Nestor García / **Cenografia:** La Mari, José Pipió, Escenoteca / **Vozes em off:** Claudia Roca, Pepita Ramírez / **Vídeo e fotografia:** Jose Maria Roca / **Produção:** Escenoteca



Foto: Jose Maria Roca

ESPETÁCULOS NACIONAIS

O JARDIM DO IMPERADOR- CIA. PELO CANO (SP)

01/10, domingo, 10h30 Local: Paideia

Indicação etária: para todas as idades | Duração: 60 minutos

O espetáculo conta a história de um imperador que escolhe seu sucessor através das plantas que ele tanto cultivava e aprecia. O espetáculo convida a uma viagem sensorial onde os aromas, texturas e sons evocam lembranças dos quintais e suas pequenas hortas. No final do espetáculo as crianças são convidadas pelo imperador para conhecer seu jardim e um presente é oferecido a elas pelo imperador.

A **Cia PELO CANO** é formada por Paola Musatti e Vera Abbud, ambas trabalham com a linguagem do palhaço há mais de 20 anos. A partir de 2004, estimuladas pelo percurso comum e pela bagagem artística acumulada ao longo de tantos anos em tantos grupos, como Cia Cênica Nau de Ícaros, Parlapatões, Jogando no Quintal e Doutores da Alegria, decidiram se aprofundar ainda mais na linguagem do palhaço - dessa vez afinando suas pesquisas, explorando as possibilidades de uma dupla. Desde então, refletir e atuar em um número, um espetáculo ou qualquer outra intervenção cênica a partir do ponto de vista do palhaço, tornou-se prioridade nas pesquisas artísticas de ambas.

Direção: Cia Pelo Cano / **Concepção:** Vera Abbud / **Elenco:** Paola Musatti e Vera Abbud / **Cenário:** Cia Pelo Cano / **Cenotécnica:** Onozene Studio - Fernando Bretas / **Figurino:** Daniela Garcia / **Iluminação:** Lica Barros / **Técnico de montagem:** Paulo Pellegrini / **Fotografia:** João Caldas / **Vídeo:** Bruta Flor Filmes / **Produção executiva:** Laila Rebelo – Leelas Produções Artística e Cia Pelo Cano.



Foto: João Caldas

MANUELA, CIA. DO FEIJÃO (SP)

01/10, domingo, 17h Local: Paideia

Indicação etária: 12+ | Duração: 60 minutos

Manuela é uma história de amizade entre o escritor e sua máquina de escrever. É o nome dado a ela por Mário de Andrade, em homenagem ao escritor e amigo Manuel Bandeira. É do ponto de vista da máquina a narrativa da história. É ela que conta quem foi esse brasileiro, através da poesia e da correspondência do morador da Lopes Chaves e de suas reflexões de companheira.

A **Cia. do Feijão** teatral estável, estabelecido em São Paulo desde 1998. Investigamos e desenvolvemos linguagens cênicas ancoradas no trabalho do ator e em processos de criação em equipe. Nossos temas vêm da diversidade de realidades brasileiras que nos formam, conformam e deformam. Guias importantes são a literatura, a observação direta e a memória histórica. O trabalho contínuo de pesquisa, criação, formação e compartilhamento desenvolvido a partir de nossa sede na região central da cidade deve grande parte de sua existência ao suporte empenhado ao grupo pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo.

Concepção e dramaturgia: Vera Lamy / **Direção musical e trilha original:** Lincoln Antonio / **Preparação corporal:** José Romero / **Preparação vocal:** Rodrigo Mercadante / **Orientação literária:** Iná Camargo Costa / **Orientação dramaturgica:** Milton Morales Filho / **Cenografia:** Pedro Pires / **Cenotécnicos:** Edson Luna e Elton Santos / **Figurino:** Anahí Asa / **Costureiro:** Enrique Casas / **Iluminação:** Zernesto Pessoa / **Operação de luz:** Rafael Araújo / **Em cena:** Lincoln Antonio e Vera Lamy



Foto: Cacá Bernardes

A PRINCESA DE BAMBULUÁ - CIA. QUASE CINEMA (TAUBATÉ, SP)

30/9, sábado, 15h Local: Paideia

Indicação etária: para todas as idades | Duração: 40 minutos

História brasileira resgatada por Luís da Câmara Cascudo, que conta a trajetória de João, um rapaz amarelo que ao parar numa gruta para descansar é surpreendido pelo rosto de uma linda princesa que estava encantada. Neste teatro de sombras, o cenário e bonecos são inspirados nas xilogravuras nordestinas. Tudo foi pensado para que o público se encante e reconheça a nossa brasilidade nos mínimos detalhes da peça.

Cia Quase Cinema existe desde 2004, nasceu do encontro de diferentes linguagens artísticas; artes cênicas, artes plásticas, cinema, performance e dança. O teatro de sombras surge como possibilidade de expressão, uma arte milenar que encanta os adultos e crianças. Convidamos o público para mergulhar no universo fantástico e onírico das sombras que falam, cantam e dançam. O grupo já esteve em festivais na Alemanha, Macedônia, Itália e fez apresentações em campos de refugiados na Grécia. Produz o FIS – Festival Internacional de Teatro de Sombras.

Texto de Luís da Câmara Cascudo / **Adaptação Livre** de Ronaldo Robles e Sílvia Godoy / **Direção:** Ronaldo Robles e Sílvia Godoy / **Elenco:** Rafael de Paula, Sílvia Godoy e Ronaldo Robles / **Cenário e Bonecos:** Ronaldo Robles / **Figurino:** Vera Luz e Sílvia Godoy / **Luz:** Sílvia Godoy / **Trilha sonora:** Mano Bap / **Técnica:** Rafael Soares / **Produção** Cia Quase Cinema



Foto: Rafael de Paula

PELO MUNDO COM MAWACA, GRUPO MAWACA (SP)

01/10, domingo, 19h Local: Teatro Paulo Eiró

Indicação etária: Para todas as idades | Duração: 60 minutos

Este espetáculo multimídia com toques teatrais convida o público para uma grande viagem sonora por vários lugares do mundo como: França, Albânia, Tanzânia, Índia, Portugal, Israel e Brasil, criando uma verdadeira trama de sons e fios de histórias que se entrelaçam durante o espetáculo.

O **MAWACA** é um grupo que pesquisa e recria músicas das mais diversificadas culturas musicais do mundo. É formado por um grupo vocal que interpreta canções em mais de vinte línguas acompanhadas de um grupo instrumental acústico: acordeom, violoncelo, flauta e sax soprano, contrabaixo, além dos instrumentos de percussão como as tablas indianas, derbak árabe, djembé africano, berimbau, vibrafone e pandeirões do Maranhão. Com 06 CDs gravados, 04 DVDs e 18 anos de carreira, o Mawaca é referência no cenário da música étnica no Brasil e é reconhecido pela sua pesquisa multicultural. O repertório do grupo é formado por músicas de tradições díspares como a japonesa e a irlandesa; de países tão distantes entre si como Finlândia e Japão, África Central e Indonésia, regiões diferentes como Oriente Médio e Península Ibérica. São temas ancestrais que possibilitam a pesquisa de sonoridades múltiplas revelando as características étnicas locais buscando sempre estabelecer inter-relações com elementos da música brasileira.

Músicos - Vozes: Magda Pucci, Sandra Oak, Rita Braga e Zuzu Leiva / **Instrumentistas:** Ramiro Marques (Saxofones), Gabriel Levy (acordeom e kalimba), Rogério Botter Maio (contrabaixo) e Armando Tibério (percussão) / **Vídeo Cenário** – Adriano Carvalho / **Direção musical e arranjos:** Magda Pucci / **Direção cênica:** Wanderley Piras / **Roteiro:** Magda Pucci / **Produção:** Ethos Produtora - Amanda Moraes / **Assistente de Produção:** Yasmine Zaitune / **Técnico de Som:** Karine Spuri / **Técnico de iluminação:** Calu Zabel.



Foto: Eduardo Vessoni

PROMETEU - Cia. CIRCO MÍNIMO (São Paulo)

27/9, quarta-feira, 19h e 28/9, quinta-feira, 20h Local: Sesc Campo Limpo

Duração: 40 minutos | Indicação etária: 16+

Prometeu é um espetáculo vertical onde o herói protagonista é acorrentado pelos pés, sem tocar o chão. Responsável pelo furto do fogo dos céus que possibilita a evolução da raça humana, o Deus está preso, a mando do Senhor dos Deuses, Zeus. Desta forma, a meia altura do chão, Prometeu se debate entre Deuses (acima) e os humanos (abaixo).

A Cia. Circo Mínimo foi criada por Rodrigo Matheus, em 1988, com o espetáculo de mesmo nome, o qual foi indicado para o prêmio MAMBEMBE. A Cia. surgiu para dar vazão ao desejo de misturar as linguagens do teatro e do circo que, na época de sua fundação, em 1988, eram bem separados. Ao mesmo tempo, tem como foco a pesquisa de linguagem, os nortes do teatro físico, tentando, porém, adicionar as possibilidades oferecidas pelas técnicas do circo para falar do ser humano, sob a perspectiva do coletivo, da vida em sociedade.

Texto: Rodrigo Matheus/ **Direção:** Cristiane Paoli-Quito/ **Elenco:** Rodrigo Matheus/ **Cenografia:** Attilio Cezar Prade e Catherine Alonso/ **Figurino:** Attilio Cezar Prade/ **Iluminação:** Cristiane Paoli (Quito) e Rodrigo Matheus/ **Preparação física para remontagem:** Prof. Cláudio Novelli - Coach da KGB - Kettlebell Girevoy Brasil/ **Consultoria de visagismo:** Fábio Namatame/ **Operação de luz:** Gabriel Gregghi/ **Operação de som:** Thiago Capella Zanotta/ **Fotografia:** Catherine Alonso e Paquito/ **Produção e realização:** Circo Mínimo



Foto: Renato Greco

PÁGINA ABERTA - GRUPO CAIXA DE IMAGENS (São Paulo)

30/9, sábado, 13h30, na Paideia (entrada)

Indicação etária: Todas as idades | Duração: 90 minutos

Os espectadores são convidados a sentar-se, a escolher uma das “páginas abertas” que compõe a cenografia e colocar um fone de ouvido para escutá-la. Essa Página Aberta escolhida será contada através de uma leitura encenada ao vivo feita por dois atores, cada qual com seu microfone e instrumentos musicais. Só quem está com o fone escuta o que é narrado, quem passa na rua, atraído pela imagem criada por essa ilha cênica, será o próximo espectador.

Grupo Caixa de Imagens tem 23 anos de carreira. Seus espetáculos se caracterizam por uma dramaturgia própria que se desenvolve na busca da poesia visual pelo mergulho na profundidade da alma humana. O grupo traz para esta edição duas experiências cênicas de seu repertório. Uma delas já coleciona inúmeras apresentações dentro e fora do Brasil, já a outra está novinha em folha, começando a nos mostrar sua abrangência poética. A primeira não possui linguagem verbal, a segunda coloca esta em evidência.

Dramaturgia, Direção e Elenco: Mônica Simões, Carlos Gaucho / **Figurino:** Mônica Simões / **Trilha Sonora:** Carlos Gaucho



Foto: Bruno Cúcio

TRAVESSIA - GRUPO CAIXA DE IMAGENS (SP)

01/10, domingo, 16h Local: Paideia

Indicação etária: para todas as idades | Duração: 40 minutos

Uma boneca de aproximadamente 10cm chamando um espectador de cada vez, oferece-lhe um poema...ora o convidando para dançar, ora acariciando sua mão e antes da despedida, uma flor. Na delicadeza de melodias executadas ao vivo, a boneca, que tem como cenário o vestido de quem a manipula, pretende dar a cada espectador a sua respectiva flor, a sua respectiva poesia.

Dramaturgia, Direção e Elenco: Mônica Simões e Carlos Gaucho / **Confecção da Boneca e Figurino:** Mônica Simões / **Trilha Sonora:** Carlos Gaucho.



Foto: Bruno Cúcio

ESPETÁCULOS CIA PAIDEIA DE TEATRO

CASO PERDIDO - CIA PAIDEIA DE TEATRO, NÚCLEO DE VIVÊNCIA TEATRAL PAIDEIA E CORAL PAIDEIA (São Paulo)

28/9 quinta-feira, 20h Local: Paideia
Indicação etária: 12+ | Duração: 90 minutos

O espetáculo mostra uma série de cenas onde o jovem é o protagonista, em suas dores, sonhos e etc... Pois fomos buscar essas cenas em textos como a tragédia de Antígona, onde a relação entre pai e filho já é bem complicada. Mostramos também cenas de Shakespeare, Fernando Sabino, Svetlana Alexijevich e outras inspiradas em jovens da Vivência Teatral Paideia.

Sobre a montagem. Em uma montagem ousada, juntamos a Cia. Paideia de Teatro e 70 Jovens da Vivência Teatral da Paideia, para o palco ser espaço de uma tribuna, onde poderemos viver e participar de uma experiência teatral onde o velho e o novo possam dialogar. Como uma “obra aberta” Caso Perdido se coloca sempre pronta para novas possibilidades de criação, um espetáculo em permanente construção e transformação.

Texto e direção geral: Amauri Falseti / **Direção de cenas:** Amauri Falseti, Carolina Chmielewski, Flávio Porto, Suzana Azevedo e Valdênio José / **Direção musical:** Camila Amorin, Marcos Iki e Rogério Modesto/ **Direção de movimento:** Calima Jabur / **Figurino:** Aglaiá Pusch com a colaboração de Cíntia Donatelli, Kelvin Tertuliano, Liliãna Gomes e Marco Batista / **Iluminação:** Rogério Modesto / **Músicos convidados:** Valbson Mendes, Pedro Fran, Thiago Pereira / **Cartaz:** Cíntia Donatelli com a colaboração dos jovens Gabriel Ribeiro, Ian Gimenes, Isabela Chian, Kelvin Tertuliano, Lhoys Lenny e Vitória Martins / **Elenco:** Cia Paideia de Teatro, Núcleo de Vivência Teatral Paideia e Coral Paideia.



Foto: Thiago Leite

HISTÓRIAS QUE O VENTO TRAZ– CIA PAIDEIA DE TEATRO (São Paulo)

30/9, sábado, 16h Local: Teatro Paulo Eiró
Indicação etária: 6+ | Duração: 60 minutos | Em português com legenda em inglês

Andarilhos chegam de terras distantes para contar e encenar quatro histórias antigas repletas de sabedoria que ouviram em suas viagens pelo mundo. Pontuado por canções e ritmo narrativo poético, a dramaturgia da peça baseia-se nos textos “O Narrador” e “O que é o teatro épico?”, de Walter Benjamin.

Sobre a Cia Paideia de teatro: Fundada há 19 anos, a Cia Paideia de Teatro tem sua pesquisa voltada ao teatro para crianças e jovens. Suas produções buscam tocar o público de maneira a nutrir o imaginário das crianças e a reflexão dos jovens e adultos. Sua pesquisa estética foge dos padrões comerciais e tem a música como elemento fundamental em seus espetáculos. Realizadora do Festival Internacional Paideia de Teatro para crianças e jovens, a Cia Paideia também é responsável por gerir a Paideia Associação Cultural e suas atividades como o curso de vivência teatral para jovens e os trabalhos com escolas públicas e particulares da região.

Direção e texto: Amauri Falseti / **Cenário e figurino:** Aglaiá Pusch / **Iluminação:** Rogério Modesto / **Direção musical, composições e músico:** Marcos Iki / **Elenco:** Carolina Chmielewski, Rogério Modesto e Suzana Azevedo.



Foto: Ninguém de Campos

SANTO DIAS: DA ROÇA À FÁBRICA - NÚCLEO DE VIVÊNCIA TEATRAL PAIDEIA E CORAL PAIDEIA (SP)

30/9, sábado, 20h Local: Teatro Paulo Eiró
Duração: 70 minutos | Indicação etária: 12+

Este espetáculo é uma forma de prestar uma singela homenagem a Santo Dias, líder operário assassinado, quando junto com seus companheiros lutavam por democracia e melhores condições de vida. O texto é inspirado no livro “Santo Dias - Quando o passado se transforma em História”, de Luciana Dias, Jô Azevedo e Nair Benedicto.

O Núcleo de Vivência Teatral Paideia existe desde a fundação da Paideia Associação Cultural e é um dos projetos mais importantes realizados pela Cia. Paideia. O objetivo do Núcleo não é a formação de atores e sim o de propiciar, através da experiência concreta do fazer teatral, a ampliação do número de “apaixonados” pelo teatro, para tornarem-se multiplicadores e “militantes” dentro de sua comunidade e escola, de maneira a ampliar suas perspectivas culturais.

Texto, pesquisa e direção geral: Amauri Falseti / **Direção de cenas:** Amauri Falseti, Carolina Chmielewski, Suzana Azevedo e Valdênio José/ **Direção musical:** Camila Amorin, Marcos Iki e Rogério Modesto/ **Coordenação do coral:** Marcos Iki/ **Músicos:** Integrantes do Choro da Goiabeira/ **Figurinos:** Aglaiá Pusch e Kelvin Tertuliano / **Elenco:** Coral Paideia e Núcleo de Vivência Teatral Paideia



Foto: Carolina Chmielewski

ATIVIDADES FORMATIVAS

REFLEXÕES

Local: Paideia | Duração: 60 minutos | Indicação etária: 14+

Momento reservado para o artista convidado expor livremente suas reflexões acerca de seus projetos.

- 27/9, quarta-feira, 17h, com Stefan Fischer-Fels (Alemanha)
- 28/9, quinta-feira, 18h15, com Pepa Muriel (Espanha)
- 28/9, quinta-feira, 15h, com Aglaia Pusch e Amauri Falseti
- 01/10 domingo, 14h30, com Bebê de Soares (Brasil/Chile)

MESAS DE REFLEXÃO

Local: Paideia | Duração: 120 minutos | Indicação etária: 14+

O TEATRO PARA JOVENS 28 de setembro, quinta-feira, 16h às 18h

Esta mesa abordará o tema destaque do Festival deste ano: O Teatro para Jovens. Os profissionais convidados irão apresentar suas reflexões e pesquisas e relatar seus projetos e trajetórias. A mesa pretende provocar a reflexão acerca dos conteúdos e formas dos espetáculos que vêm sendo produzidos para e com os jovens nos diversos países participantes do festival.

Com Manon Van de Water, Maria Lúcia Pupo, Ricardo Augusto e Amauri Falseti

A INFÂNCIA E O TEATRO PARA CRIANÇAS 01 de outubro, domingo, 11h30 às 13h30

A mesa pretende trazer à tona um panorama do que vem sendo discutido e aprofundado acerca da infância. Além disso, pretende dar continuidade à reflexão lançada na décima edição do Festival: Qual é o papel do teatro para crianças hoje?

Com: Gabriel Limaverde, Gabriela Romeu e Suzanne Lebeau

RODAS DE CONVERSA

Local: Paideia | Duração: 120 minutos | Indicação etária: 14+

CURADORIA: CRITÉRIOS E DESAFIOS 27 de setembro, quarta-feira, 18h às 20h

Nesta roda, os convidados irão expor seus métodos, relatar experiências e trocar ideias e questões acerca do trabalho de curadoria artística.

Com: Katharina von Ruckteschell-Katte, Manon Van de Water, Aglaia Pusch e Amauri Falseti

ENCONTROS INTERNACIONAIS/INTERCULTURAIS DA ASSITEJ

29 de setembro, sexta-feira, 11h às 13h30

Quais são as questões de política cultural, educacional e filosóficas, envolvidas em projetos interculturais?

Quais as oportunidades e dificuldades que experimentamos em projetos de cooperação internacional no setor de artes cênicas para crianças e jovens, incluindo o complexo e central tema global de "Fairness", de equidade?

A internacionalização e interculturalidade tornam nossos trabalhos melhores?

Ao final os participantes da mesa trarão exemplos em que a Assitej proporciona encontros ao redor do mundo e regionalmente.

Com: Bebê de Soares, Daniel H. Fernández, Paulo Merísio e Stefan Fischer-Fels

OFICINAS

CONTOS PARA DANÇAR, com Pepa Muriel (Espanha)

28/9, quinta-feira, 15h e 01/10, domingo, 13h | Local: Sesc Campo Limpo | Duração: 60 minutos

Indicação de público: 28/9 professores e educadores; 01/10 famílias (crianças e adultos)

Com “Contos para Dançar”, Escenoteca propõe ao público dançar os contos. É um jogo teatral pensado para que o público infantil e a família, professores ou atores possam, através do movimento, dos jogos sensoriais, da manipulação de objetos e da música, recriar e viver, como autênticos protagonistas, a história ou conto que vamos trabalhar.

A PALAVRA EMCENA, com Eric Nowinski (São Paulo)

29/9, sexta-feira, 14h | Local: Paideia | Indicação etária: 14+ | Duração: 180 minutos

Esta oficina pretende investigar as relações entre a palavra e a ação. A partir de uma abordagem lúdica e dinâmica, utilizando improvisações, exercícios de raciocínio e jogos dramáticos, vamos explorar as potencialidades da palavra como motor da ação e da ação como motivador da palavra. Pedese aos participantes trazer texto (ou trecho de texto) curto decorado, de qualquer natureza.

MITOLOGIA GREGA E A ESTRUTURA DOS ESPETÁCULOS DE CIRCO, COM RODRIGO MATHEUS (CIRCO MÍNIMO - SP)

29/9, sexta-feira, 19h Local: Sesc Campo Limpo | Indicação etária: 14+ | Duração: 120 minutos

A oficina ministrada por Rodrigo Matheus, do Circo Mínimo, aborda as definições do que é espetáculo, conceitos e estrutura a partir de práticas e teorias, desde sistematizações da Grécia Antiga até as que baseiam o Circo contemporâneo. Na oficina, os participantes verão noções do que é o drama e como organizar o olhar do espectador através das linhas narrativas e ritmos da trama.

TEATRO E EDUCAÇÃO: METODOLOGIAS DE ATUAÇÃO PARA ENSINAR E APRENDER- MANON VAN DE WATER, ESTADOS UNIDOS

30/9, sábado às 10h | Local: Paideia | Indicação etária: professores, educadores e atores | Duração: 180 minutos

Esta oficina apresenta técnicas de teatro que podem ser usadas diretamente na sala de aula para melhorar ensino e aprendizagem. A oficina centra-se em dois métodos fundamentais, o teatro linear e o teatro orientado a processos. Faremos atividades preliminares focadas em aprender nomes, habilidades de concentração e observação, movimento, fisicalidade, cooperação, tomada de riscos, comunicação não-verbal, autocontrole, expressão e imaginação. Para crianças de 4 a 8 anos, histórias e a narração são atividades importantes e trabalharemos com uma história exemplificando tanto o método linear quanto o orientado a processos.

A oficina começará com uma pequena introdução acerca da importância do uso do teatro na educação de acordo com pesquisas científicas, e terminará com uma reflexão e sessão de perguntas e respostas. A oficina é baseada no livro Drama e Educação: Metodologias da Atuação para Ensino e Aprendizagem (Routledge, 2015), que é a metodologia do teatro ministrada na Universidade de Wisconsin-Madison, EUA

ATUAÇÃO MELODRAMÁTICA - Paulo Merísio e Cia. Melodramática do RJ

30/9, sábado, 10h Local: Paideia | Indicação etária: 14+ | Duração: 180 minutos

Estudo de papéis com base em determinantes concretas do trabalho atorial melodramático. Treinamento em técnicas de atuação específicas do melodrama (com ênfase na experiência do Boulevard du Crime – Paris, século XIX), tendo-se como suporte jogos de improvisação teatral.

TREINAMENTO DE MONTAGEM PARA JOVENS- Daniel H. Fernández (Argentina)

30/9, sábado, 10h Local: Paideia | Indicação etária: 13+ | Duração: 180 minutos

A partir de textos dramáticos faremos um trabalho de improvisação, análise e montagem de tais textos. Pesquisaremos textos que funcionam em temas adolescentes. Trabalharemos espacialidade, verdade cênica, humor e ritmo como elementos constitutivos da teatralidade.

FILMES

TERREIROS DO BRINCAR

27/9, quarta-feira, 14h30 e 01/10, domingo, 15h Local: Paideia
Indicação etária: Todas as idades
Tradução: em português com legenda em inglês | Duração: 52 minutos

Sinopse: O filme retrata a participação de crianças em vários grupos de manifestações populares em quatro Estados brasileiros, e a sua relação com um brincar coletivo, inter-geracional e sagrado.



Produção: Maria Marinha Filmes/ Dirigido por David Reeks e Renata Meirelles/ Apresentado por: Instituto Alana.

NUNCA ME SONHARAM

29/9, sexta-feira, 14h
Local: Paideia | Indicação etária: 10+
Tradução: em português com legenda em inglês | Duração: 84 minutos

Sinopse: Os desafios do presente, as expectativas para o futuro e os sonhos de quem vive a realidade do Ensino Médio nas escolas públicas do Brasil. Na voz de estudantes, gestores, professores e especialistas, 'Nunca me sonharam' reflete sobre o valor da educação.



Produção: Maria Farinha Filmes/ Dirigido por: Cacau Rhoden

TÁ FERVENDO

29/9, sexta-feira, 16h Local: Paideia
Indicação etária: Todas as idades
Tradução: em português sem legendas
Duração: 20 minutos

Sinopse: Quais são os efeitos pedagógicos contidos no ato de preparar o alimento? De que maneira a gastronomia pode interferir na história de vida dos participantes? Este documentário mostra o trabalho realizado na Comunidade Pró Vida, em Rio Acima/MG, por meio da oficina "Vivência Gastronômica" ministrada pelo professor e Chef Fabiano Roldão. Através de processos pedagógicos-gastronômicos, pode-se potencializar uma ação isolada, tornando-a um catalisador de uma transformação já assumida como necessária pelos próprios envolvidos. Dar visibilidade a pessoas em situação de dependência química significa romper com o padrão ainda vigente de desumanidades.

Direção, montagem, imagens: Leonardo Melo / Produção: Lúcia Vernet e Tatiana Tonucci / Roteiro: Fabiano Roldão e Leonardo Melo / Edição, Mixagem, Design de Som e Restauração de áudio: Thiago Frade

WAAPA

30/9, sábado, 17h30 Local: Paideia
Indicação etária: Todas as idades
Tradução: em português com legenda em inglês | Duração: 20 minutos

O documentário propõe um mergulho inédito na infância Yudja (Parque Indígena do Xingu/MT) e os cuidados que acompanham seu crescimento. O brincar, a vida comunitária e as influências de uma relação espiritual com a natureza, são revelados como elementos que organizam o corpo-alma dessas crianças.



Produção: Maria Farinha Filmes/ Dirigido por: David Reeks, Paula Mendonça e Renata Meirelles

SOBRE OS PARTICIPANTES (mesas de reflexão, reflexões, rodas de conversas e oficinas)

Aglaia Pusch (São Paulo): Fundadora da Paideia, é curadora, produtora, atriz e educadora. Idealizadora e curadora do Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude desde sua primeira edição. Participou de diversos festivais internacionais na Alemanha, Dinamarca e em 2017, na África do Sul.

Amauri Falseti (São Paulo): Fundador da Paideia, é diretor e dramaturgo. Dirigiu e escreveu diversas peças teatrais e participou de inúmeros festivais internacionais. Há 40 anos trabalha com jovens em atividades teatrais visando a partir do teatro, envolve-los em processos culturais transformadores e significativos.

Bebê De Soares (Brasil/Chile): Fundadora da Amazonas Network, membro do Comitê Executivo da Assitej Internacional para Teatro, membro do diretório e coordenadora internacional da TeVeo Assitej Chile, além de diretora de programação da FITA CHILE.

Companhia Melodramática do Rio de Janeiro é formada por alunos e ex-alunos da escola de Artes Cênicas da UniRio. O grupo nasceu a partir de uma das disciplinas de Interpretação. Atualmente, o grupo é formado por 6 atores dirigidos pelo Prof. Paulo Merísio.

Daniel H. Fernández (Argentina): Vice-Presidente do Comitê Executivo da ASSITEJ Internacional, diretor do grupo “LOS OBERIÚ”, ator, docente e gestor cultural. Co-organizador do projeto PATIOS DE RECREO; Pró Tesoureiro da ATINA (Associação de Teatristas Independentes para crianças e adolescentes).

Eric Nowinski (São Paulo) é ator, diretor, iluminador e professor de Teatro. Discípulo direto de Célia Helena, trabalhou em sua formação com Fauzi Arap, Antunes Filho e Vladimir Capella, entre outros. Dirigiu os espetáculos A Linha Mágica, O Sonho de Jeronimo, Viagem ao Centro da Terra, Caminho da Roça, Mil Mulheres e Uma Noite. Ao lado de Simone Grande, lidera os coletivos teatrais As Meninas do Conto e A Fabulosa Companhia.

Gabriel Limaverde (São Paulo): Especialista em educação e cultura da infância do Instituto Alana, Gabriel é filósofo, mestre em educação e ética e especialista em gestão das diferenças. Viveu por 10 anos em Moçambique onde trabalhou como educador e gestor de projetos educacionais.

Gabriela Romeu (São Paulo): Jornalista especializada em infância. Desde 1999, escreve sobre e para crianças no jornal Folha de S.Paulo, onde editou o caderno Folhinha e atualmente é crítica de teatro infantil. É uma das idealizadoras do projeto Infâncias (www.projetoinfancias.com.br), que está documentando a vida de crianças em diferentes lugares do país.

Katharina von Ruckteschell-Katte (Alemanha/São Paulo): Diretora Regional do Instituto Goethe em São Paulo e responsável pela América do Sul. Após docente no Goethe-Institut Frankfurt e Goethe-Institut Bonn, assumiu a sua primeira posição no exterior como Diretora do Departamento de Língua em Moscou. Dirigiu também as sedes do Instituto em Bangkok e Joanesburgo.

Manon Van de Water (Estados Unidos): Professora do Vilas-Phipps Distinguished Achievement e diretora do Programa de Teatro para Jovens da Universidade de Wisconsin-Madison, co-fundadora e ex-presidente da ITYARN, a Rede Internacional de Cinema para o público.

Maria Lúcia Pupo (São Paulo): professora titular na Escola de Comunicações e Artes da USP, onde atua na Licenciatura em Artes Cênicas e orienta pesquisas de mestrado e doutorado em pedagogia do teatro. Pesquisadora do CNPq, coordenou processos teatrais também na França, Bélgica e Marrocos; é autora de livros e de uma série de artigos especializados sobre a relação entre o Teatro e a Educação.

Paulo Merísio (Rio de Janeiro/Minas Gerais) é diretor da Cia Melodramática do RJ, professor do Curso de Teatro e dos Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas e em Ensino de Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, diretor do grupo Trupe de Truões (Uberlândia) e membro do Conselho Administrativo do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude – CBTIJ.

Pepa Muriel (Espanha): Autora, diretora, atriz e produtora da Cia Escenoteca (Espanha). Presidente da Associação Espanhola de Companhias de Artes Cênicas para a Infância e Juventude (TEVEO), que recebeu o prêmio COFAE por sua trajetória, em 2017.

Ricardo Augusto (Minas Gerais): Ator, licenciado em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Uberlândia-MG. Com especialização em Educação Infantil pela UNIGAP e mestre em artes pela UFU. Investiga o teatro para crianças no palco e na escola. Integra a Trupe de Truões desde 2006 e atualmente é responsável pela Coordenação de Viabilização, e integra equipe artística e pedagógica do grupo.

Rodrigo Matheus (São Paulo): Fundador da Cia Circo Mínimo. Rodrigo é formado em Artes Circenses pelo Circo Escola Picadeiro de São Paulo e Fool Time Circus Arts da Inglaterra. Iniciou sua carreira teatral em 1978 e sua carreira circense em 1985. Com o espetáculo “Circo Mínimo”, de 1988, do qual foi autor, produtor e protagonista, iniciou sua pesquisa sobre a ligação entre o circo e o teatro.

Stefan Fischer-Fels (Alemanha): Vice-diretor da Assitej Alemanha e vice-presidente da Assitej Internacional, Fischer-Fels é também o diretor artístico do D’haus Junges Schauspiel de Düsseldorf. Nascido em Berlim, graduou-se em atuação, pedagogia, sociologia e psicologia em Stuttgart e Tübingen. De 2011 a 2016 foi o diretor artístico do Grips Theater de Berlim.

Suzanne Lebeau (Canadá): Fundadora da Cia Le Carrousel ao lado de Gervais Gaudreault, dramaturga inúmeras vezes premiada, tradutora, professora de dramaturgia para público jovem na Escola Nacional de Teatro do Canadá e conselheira de jovens autores nacionais e estrangeiros. Suzanne Lebeau tem seu trabalho mundialmente reconhecido. É considerada uma figura chave da dramaturgia para público jovem.

FICHA TÉCNICA

Idealização: Aglaia Pusch e Amauri Falseti

Curadoria: Aglaia Pusch e Camila Amorin

Curadoria eixo reflexivo: Amauri Falseti, Aglaia Pusch, Camila Amorin e Christine Röhrig

Direção geral: Aglaia Pusch

Direção geral de produção, Coordenação financeira e administrativa e logística: Viviane Andrade

Produção: Lucciano Franco

Pré produção: Camila Amorin e Lucciano Franco

Direção técnica: Rogério Modesto

Site: Carolina Chmielewski, Enric Llagostera e Pedro Falseti

Tradução: Ana Luíza Junqueira, Bebê de Soares, Carolina Chmielewski, Christine Röhrig
Maira Watanabe Falseti, Marcos Iki, Paulo Queirós.

Mediação das mesas de reflexão: Christine Röhrig

Ilustração XI Festival: Ieda Romera, Geninho Galvão

Diagramação: Carmen Rosa

Relações com escolas: Suzana Azevedo

Material de boas vindas: Carolina Chmielewski

Organização de alimentação: Camila Amorin

Chef de cozinha: Fabiano Roldão

Assistente de cozinha: Ingra Ribeiro

Equipe da cozinha: Nadir Pedrosa Pereira, Carmelita Fernandes e Miriam Wu (voluntários)

Equipe técnica: Juarez Adriano, Marcos Iki, Rodrigo Abreu, Rogério Modesto e Zan Martins, Carolina Chmielewski

Coordenação da equipe de jovens e espaços: Valdênio José

Coordenação de camarim: Suzana Azevedo

Coordenação de bilheteria: Nilton Rosa, Laís Sue Wu, Carmen Rosa (voluntários)

Transportes: Nilton Rosa (voluntário), João Nilton da Rosa (voluntário)

Registro foto e vídeo: David Vagt

Registro escrito: Flávio Porto, Luvel Leyva

Café Paidéia: Ana Paula Alves, Edilene Soares e Eliane Espínola

Equipe de apoio: Cíntia Donatelli, Elisa Reichmann, Flávio Porto, Liliana Gomes, Maximilian Kuss e Jovens da Paidéia

Limpeza: Julcinéia Costa de Oliveira e Mikaela Costa

Assessoria de imprensa: Cris Brito Escritório de Comunicação

Produção Cia. Le Carrousel: Ariane Cuminal

Sesc Campo Limpo

Adriana Marques, Aline Almeida, Artur Alves da Silva, Bianca Santana, Caio Rodarte, Donizete Carminato, Fabiana Kuhn, Lúcio Costa, Mário Matos, Mário Fernandes da Silva, Manha Ortiz e Natália da Silva Martins.

Sesc Santo Amaro

Alexandre Caversan, Claudia Prado e Tommy

Sesc São Paulo – GEAC

Adriana de Souza, Rosana Paulo da Cunha, Rose Silveira e Sérgio Luis Oliveira

Teatro Paulo Eiró

Monalisa Vasconcelos, Daniel Ribeiro, Paulo César, Agatha Duarte, Leninha Silva, Sílvia Luisada, Severino José da Silva, Carlos Silva, Caio Lacerda, Jeferson Santos

Cia. Paideia de Teatro:

Amauri Falseti, Aglaia Pusch, Ana Luíza Junqueira, Camila Amorin, Carolina Chmielewski, Cíntia Donatelli, Flávio Porto, Lucciano Franco, Liliana Gomes, Marcos Iki, Rogério Modesto, Suzana Azevedo, Valdênio José, Viviane Andrade.

Voluntário: Kelvin Tertuliano | **Voluntário Freunde der Erziehungskunst R.S:** 2017/18 Maximilian Kuss



No decorrer destes anos, o **Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude: uma janela para a utopia** tornou-se um festival de resistência, pois mesmo com a crise política, econômica e social que o país tem enfrentado, conseguimos chegar à décima primeira edição, evidentemente, com o apoio de muitos que também acreditam na sua importância e alcance. No início de cada ano muitas escolas nos procuram indagando sobre os espetáculos que iremos trazer na próxima edição para poderem agendá-los em suas atividades escolares. Da mesma maneira, muitos professores, por iniciativa própria, entram em contato conosco, demonstrando grande interesse em participar com seus alunos deste importante Festival, afirmando o quanto ele enriquece o seu currículo escolar. Para os jovens que participam das atividades da Paideia, a semana do Festival é uma das mais importantes do ano em suas vidas, esperada como um presente, uma festa de fato do fazer teatral.

Para o nosso público é o acontecimento do ano, um encontro de pessoas das mais diversas realidades e culturas.

Para os artistas que dele participam, é a grande oportunidade de mostrar os seus trabalhos e de construir pontes para a celebração do Teatro. Durante o Festival, todos nós descobrimos um local de outro pensar, de outro sentir, uma alegria que contagia pela diferença e pela semelhança; o Festival celebra, através da arte de povos tão distintos, a Paz que queremos para o mundo.

Em 2017, ano em que a Paideia comemorou seu décimo segundo ano na sede da Rua Darwin e dezenove anos de pesquisa de teatro para crianças e jovens, no XI Festival Internacional de Teatro serão apresentados espetáculos da Alemanha, Canadá, Dinamarca, Espanha e Brasil, além das mesas de reflexão, oficinas e conversas com profissionais do teatro.

Com o Festival, a Paideia intensifica o diálogo que cultiva com os grupos de outros países, sempre com o objetivo de buscar novos caminhos, metas e ideias para o fazer teatral e o intercâmbio internacional abre novos horizontes ao possibilitar a interação com as companhias de teatro participantes, ampliando a experiência estética; “é uma explosão de cultura”, como escreveu um integrante do Núcleo de Vivência Teatral da Paideia em seu depoimento sobre o evento.

Agradecemos a todos os artistas e programadores culturais que nos presenteiam com sua arte. Agradecemos aos nossos fieis parceiros e amigos. Aos integrantes da Cia. Paideia de Teatro que trabalharam incansavelmente para que esta edição pudesse acontecer. Aos nossos voluntários, jovens e suas famílias.

Agradecemos a todos nossos parceiros e apoiadores: Sesc São Paulo, com suas unidades Campo Limpo e Santo Amaro; Goethe Institut São Paulo; Instituto Cultural da Dinamarca; CALQ – Québec; Canadá Council for the Arts; Acción Cultural Española; Instituto Mahle; Instituto Alana; Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo; Prefeitura Regional de Santo Amaro; Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo; Amazonas Network; Armazém da Luz; Pizzaria A Esperança; Comunidade dos Cristãos; FIL – Festival Intercâmbio de Linguagens.

A PAIDEIA

A Paideia é uma Associação Cultural regida por uma companhia de teatro que se dedica aos jovens e às crianças: a Cia. Paideia de Teatro.

Após ocupar diferentes lugares da zona sul de São Paulo, desde 2005, passou a ter como sede um antigo pátio de coletores de lixo, em Santo Amaro. O espaço foi cedido pela Prefeitura de São Paulo à Paideia que com a ajuda de empresas, amigos, alunos e pais de alunos, transformou o galpão, que estava em estado de abandono.

Hoje sua sede é um importante pólo cultural da região de Santo Amaro, que recebe jovens e crianças com o ambicioso desafio de formar cidadãos. Para isso, mantém uma vasta programação cultural, além de um centro de estudos livre. Mais de cem jovens e noventa crianças fazem oficinas semanalmente na Paideia, além de professores, educadores e artistas.

Em 2017, a Paideia recebeu o Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura, na categoria “Arte para Crianças”, em votação popular. Neste mesmo ano, foi indicada ao Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem entre os melhores do primeiro semestre de 2017, na Categoria Especial, “pela integração exemplar entre teatro e escolas do bairro de Santo Amaro, bem como pelos 10 anos de realização do Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude: Uma Janela para a Utopia”. Em 2010, a Paideia recebeu o mesmo prêmio, também na Categoria Especial, por “sua programação intensa e diversificada”, e desde 2009 foi reconhecida como Ponto de Cultura; conquistou inúmeras indicações e por quatro vezes recebeu o Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem e também o APCA.

Fundada em 1998 por Amauri Falseti e Aglaia Pusch, a Paideia vem ganhando cada vez mais reconhecimento e já é considerada uma referência por importantes pensadores do teatro.

Anualmente, realizamos o Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude, hoje em sua décima primeira edição.

Durante sete anos, a Paideia manteve uma parceria com o Grips Theater de Berlim, grupo pioneiro no teatro mundial para crianças e jovens. A parceria resultou na montagem de três peças por cada grupo, com apresentações dos espetáculos das duas Companhias no Brasil e na Alemanha. Atualmente, a Paideia está em parceria com o D’haus (Düsseldorfer Schauspielhaus).

Ao longo da história da Paideia, contamos com o apoio de instituições, consulados, artistas, empresas, amigos e nossos jovens.

Saiba mais: www.paideiabrasil.com.br



CIA PAIDEIA DE TEATRO
R. Darwin, 153
CEP 04741-010 São Paulo- SP
+ 55 11 5522 1283

TEATRO PAULO EIRÓ
Av. Adolfo Pinheiro, 765
CEP 04733-100 São Paulo- SP
+ 55 11 5686 8440

SESC SANTO AMARO
R. Amador Bueno, 505
CEP 04752-005 São Paulo- SP
+ 55 11 5541 4000
sescsp.org.br

SESC CAMPO LIMPO
R. Nossa Sra. do Bom Conselho, 120
CEP 05763-470 São Paulo- SP
+ 55 11 5510 2700

Realização:



PROGRAMA MUNICIPAL DE
**FOMENTO
TEATRO**



Conseil des arts
et des lettres du Québec
Québec



Canada Council
for the Arts



AC/E
ACCIÓN CULTURAL
ESPANOLA



SECRETARIA DA **CIDADANIA
E DA DIVERSIDADE CULTURAL**

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Este projeto foi contemplado pela 28ª edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo